GOVERNO DO ESTADO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº
CEE Nº 4120/75

INTERESSADO: COLÉGIO NOSSA SENHORA DO SION/CAPITAL

ASSUNTO: Consulta sobre adaptação em matérias profissionalizantes

RELATOR: Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS

PARECER Nº 691/76 CSG CÂMARA/COMISSÃO APROVADO EM 8.09.76
COMUNICADO AO PLENO EM

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

A Direção do Colégio Nossa Senhora do Sion, desta Capital, solicita orientação a respeito de adaptação em matérias profissionalizantes.

2. APRECIÇÃO

Este Conselho já se pronunciou a respeito de, adaptação em matérias de educação geral, por intermédio do Parecer nº 2.980/74:

Diz o parecer, em sua fundamentação:

"Adaptação e complementação, ainda que visem o mesmo objetivo, que é o de completar o processo de transferência, - são, a nosso ver, expressões não inteiramente coincidentes.

Vemos a complementação como um caso especial de adaptação. Em outras palavras, a adaptação é expressão mais geral, que comporta modalidades, entre as quais está a complementação. Sempre que a transferência do aluno se fizer sem que haja um acoplamento perfeito dos currículos das duas escolas, impõem-se medidas corretivas para o adequado ajustamento do aluno à nova situação. Estas medidas visam à adaptação.

Quando se tratar de adaptação de disciplina que o aluno continuará estudando, há necessidade de acelerar o processo de aprendizagem de matéria não estudada, para que o aluno possa acompanhar os trabalhos da série em que estiver matriculado. Seria injustificável perda de tempo mantê-lo, na parte referente à adaptação, acompanhando o ritmo de uma classe comum, quando esta aprendizagem é necessária para que ele possa aproveitar bem as ativida-

des de sua série.

A adaptação seria, assim, feita em regime especial de trabalho, podendo constituir-se de: a) aulas de reposição, b) - estudo dirigido, c) exercício, d) avaliações, e) outras atividades previstas no regimento da escola.

Este processo deverá desenvolver-se sem prejuízo das atividades normais da série em que o aluno estiver matriculado. - Precisar, portanto, ser conduzido com bastante flexibilidade, em horário especial. O importante é atingir, com a duração que o caso exigir, mas também com a brevidade possível, o objetivo de colocar o aluno em condições de acompanhar com êxito os trabalhos - escolares de sua série. Tão logo isto seja conseguido, a adaptação estará completa e o aluno prosseguirá normalmente estudando a disciplina".

Na conclusão do mesmo parecer lê-se o seguinte:

"A presença do professor é indispensável quando se trata de complementação sob forma de reposição de aulas. No processo de adaptação", porém, é possível um regime mais flexível, entretanto, com plena responsabilidade, orientação e assistência do professor".

A presente consulta refere-se a adaptação em matérias profissionalizantes. Neste caso, cumpre atentar para uma orientação que este Conselho Estadual vem dando em todos os seus pronunciamentos: a carga horária da parte de formação especial, inclusive, portanto, das matérias profissionalizantes, deve ser cumprida integralmente. Isto não significa que o aluno, em caso de adaptação em matéria, profissionalizante, deve necessariamente assistir a aulas em outra turma regular, em outro horário. A adaptação pode ser feita nos moldes indicados pelo Parecer CEE nº 2980/75, desde que os trabalhos exigidos do aluno, em termos de carga horária, correspondam ao tempo que deixou de ser cumprido na matéria em adaptação.

II - CONCLUSÃO

Votamos no sentido de que se responda à consulta da Direção do Colégio Nossa Senhora de Sion, desta Capital, nos termos deste parecer.

CSE, em 25 de agosto de 1976

a) Conselheiro - JOSÉ AUGUSTO DIAS - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, JOSÉ AUGUSTO DIAS, LIONEL CORBEIL.

Sala da Câmara do Segundo Grau, em 25 de agosto de 1976

a) Conselheiro-Pe. LIONEL CORBEIL- Vice-Presidente em
exercício da presi-
dência.

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 8.09.76

a) Cons. Luiz Ferreira Martins
Presidente